

Fortin, Marie-Fabienne (1999), O Processo de Investigação da Concepção à Realização, Loures, Lusociência.

Caixa 17.1

Conteúdo de um questionário.

Questões relativas ao conteúdo de cada questão

1. Esta questão é indispensável? Em que medida se mostra útil?
2. É necessário colocar várias questões sobre este tema?
3. Os sujeitos dispõem da informação necessária para responder à questão?
4. As questões deverão ser mais concretas, mais precisas e mais próximas da experiência pessoal dos sujeitos?
5. As respostas exprimem atitudes gerais ou aparentam ser específicas

Questões relativas à formulação das questões

1. A questão pode ser mal interpretada? Comporta uma fraseologia difícil ou ambígua?
2. A questão enuncia bem as respostas possíveis relacionadas com o problema?
3. A questão é enganosa devido a postulados não enunciados ou implicações não reveladas?
4. A formulação é tendenciosa? É efectivamente falseada na direcção de uma resposta particular?
5. A formulação da questão é susceptível de ser chocante para o sujeito por qualquer motivo que seja?
6. Uma questão de carácter mais pessoal (ou menos pessoal) daria melhores resultados?
7. É preferível colocar a questão sob uma forma mais directa ou mais indirecta?

Questões relativas ao tipo de resposta

1. A questão seria melhor colocada sob uma forma que pedisse uma resposta de escolha múltipla numa lista, uma resposta livre ou uma resposta de escolha seguida de uma resposta de verificação?
2. Se se recorreu a uma resposta de escolha, qual é o melhor tipo de questão: dicotómica, de escolha múltipla ou de escalonamento?
3. Se se optou por uma lista de elementos a escolher, são oferecidas todas as possibilidades, sem sobreposição e segundo uma ordem defensável? A sua extensão é razoável? A formulação dos elementos é imparcial e bem equilibrada?
4. A forma prevista para as respostas é de fácil utilização, precisa, uniforme e adequada em função do objectivo da questão?

Questões relacionadas com a ordem das questões

1. O conteúdo das questões precedentes é susceptível de exercer alguma influência sobre a resposta à presente questão?
2. A questão é abordada de forma natural? Apresenta-se na «ordem psicológica» que convém?
3. A questão aparece muito cedo ou muito tarde para suscitar interesse e receber uma atenção suficiente, evitar resistência, etc.?